

Fall 10-1-2023

A ecologia integral da Laudato Si': No centro da ética da missão espiritana e do novo movimento político na Nigéria.

Chike Anyigbo C.S.Sp.

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/horizontes-espiritanos>

Recommended Citation

Anyigbo, C. (2023). A ecologia integral da Laudato Si': No centro da ética da missão espiritana e do novo movimento político na Nigéria.. *Horizontes Espiritanos*, 20 (20). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/horizontes-espiritanos/vol20/iss20/11>

This Soundings is brought to you for free and open access by the Spiritan Horizons (English, French, and Portuguese) at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Horizontes Espiritanos by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection. For more information, please contact beharyr@duq.edu.



Chike Anyigbo, C.S.Sp. Professor na Escola Internacional de Teologia do Espírito Santo (SIST) Attakwu em Enugu, Nigéria, Chike Anyigbo, C.S.Sp., é doutorado em Bioética/Ética Médica (2017) pela Universidade do Espírito Santo de Duquesne em Pittsburgh, EUA. Juntou-se ao corpo docente do SIST em 2020 para lecionar o seu curso intitulado Questões Éticas relativas à Vida e à Morte, bem como quatro outros cursos no Departamento de Religião e Ciências Culturais. Como capelão nos EUA, fez parte do Comitê de Ética do Conselho de Administração do Centura Health Mercy Regional Medical Center ('Centro Centura de Saúde', centro médico regional da Misericórdia) em Durango, no estado do Colorado. É também coautor dum capítulo do livro *Cascading Challenges in the Global Water Crisis* (Desafios em cascata na crise mundial da água), publicado em 2019 pela Cambridge Scholars Publishing.

A ECOLOGIA INTEGRAL DA *LAUDATO SI'*: NO CENTRO DA ÉTICA DA MISSÃO ESPIRITANA E DO NOVO MOVIMENTO POLÍTICO NA NIGÉRIA

INTRODUÇÃO

O documento do XXI Capítulo Geral, Bagamoyo II, revela claramente a influência da encíclica papal *Laudato Si'* na animação da nossa missão espiritana no mundo. É um apelo a renovar uma relação holística connosco próprios, com os outros e com Deus.¹ Este convite, baseado na *Laudato Si'*, está no coração da espiritualidade espiritana.² A *Laudato Si'* utiliza os termos "ecologia integral" e "ecologia humana" indistintamente, o que reflecte a semelhança entre os dois conceitos.³ No entanto, neste artigo, preferimos a terminologia "ecologia integral", tal como aparece no documento de Bagamoyo II.⁴

Na *Laudato Si'*, o Papa Francisco denuncia uma "cultura do desperdício"

1. Congregation of the Holy Spirit, Bagamoyo II, XXI General Chapter [Congregação do Espírito Santo, Bagamoyo II, XXI Capítulo Geral] (Strasbourg Cedex 2: Éditions du Signe, 2022), 19.
2. *Ibid.*, 20.
3. Victor U. Jamahh, "Human Ecology and Solidarity in *Laudato Si'* in the Light of the Roman Canon [Ecologia humana e solidariedade na *Laudato Si'* à luz do Cânone Romano]," in Ijezie, Luke E., Audu, Stephen & Acha, Agnes I., eds., (Theology and Ecological Issues. Port Harcourt, Nigeria: CATHAN Publication, 2017, 335-340.
4. *Bagamoyo II*, 19.

que resulta da nossa incapacidade de imitar o modelo orgânico e reciclável da natureza. O Papa dá um exemplo: "As plantas sintetizam nutrientes que alimentam os herbívoros; estes, por sua vez, tornam-se alimento para os carnívoros, que produzem quantidades significativas de resíduos orgânicos que dão origem a novas gerações de plantas".⁵ O Santo Padre vê em São Francisco de Assis um exemplo de solidariedade para com todos os homens, especialmente os mais abandonados.⁶ Este princípio de solidariedade com os mais vulneráveis é o fundamento da nossa missão espiritana e o postulado subjacente ao nosso lema, *Cor Unum et Anima Una* (Um Só Coração e Uma Só Alma).⁷ Na prática, esta perspectiva representa a "ecologia integral" promovida pelo Papa na *Laudato Si'*.⁸ Torna-se uma visão verdadeiramente transformadora que convida a humanidade a uma disposição renovada para com todas as criaturas de Deus. Uma atitude que nos impele a aceitar a nossa interconexão e, portanto, a renunciar a qualquer relação dominadora ou utilitária com os outros habitantes do planeta Terra.⁹ O Papa Francisco sublinha uma abordagem ética que exige uma mudança completa de atitude por parte da humanidade em relação à criação. O pontífice também assenta nas notas de leitura do Patriarca Bartolomeu e defende que todos nós devemos: "[...] passar do consumo ao sacrifício, da avidez à generosidade, do desperdício à capacidade de partilhar [...]".¹⁰

Este princípio de solidariedade com os mais vulneráveis é o fundamento da nossa missão espiritana.

Ao introduzir o conceito de "ecologia integral" nesta carta encíclica, o Sumo Pontífice explica brevemente a importância da disciplina da ecologia. Para o Papa, a investigação ecológica deve focar-se na interconexão entre a natureza e o meio ambiente. A humanidade faz parte da natureza, e o impacto das actividades humanas não pode ser isolado e considerado como não constituindo qualquer risco para o ambiente.¹¹ É evidente que as alterações climáticas e a degradação ambiental não podem ser dissociadas do desenvolvimento económico e dos padrões de consumo humano. O Papa Francisco insiste em que o remédio está na procura dos

5. Pope Francis, *Laudato Si': On Care for Our Common Home* [Santo Padre Francisco, *Laudato Si'*: sobre a salvaguarda da Casa Comum]. Vatican City: Libreria Editrice Vaticana, 2015, 22.

6. *Ibid.*, 10

7. Walter van de Putte (transl. 1967), *The Provisional Rule of the Missionaries of the Holy Heart of Mary: Text and Libermann's Commentary* [(tradução 1967), *A Regra Provisória dos Missionários do Sagrado Coração de Maria: Texto e Comentário de Libermann*]. Pittsburgh, USA: Center for Spiritan Studies, 2015, 65-69.

8. Pope Francis, *Laudato Si'*, 10, 137.

9. *Ibid.*, 4, 5, 6, 8, 11.

10. Pope Francis, *Laudato Si'*, 9.

11. *Ibid.*, 137, 138.

mecanismos para restaurar a relação integral que sustenta todas as coisas:

Não há duas crises separadas: uma ambiental e outra social; mas uma única e complexa crise sócio-ambiental. As diretrizes para a solução requerem uma abordagem integral para combater a pobreza, devolver a dignidade aos excluídos e, simultaneamente, cuidar da natureza.¹²

Não há duas crises separadas: uma ambiental e outra social; mas uma única e complexa crise sócio-ambiental.

O Papa Francisco apela a uma solidariedade entre os seres humanos que rejeite a cultura do desperdício.

No entanto, a preocupação do pontífice com a preservação do meio ambiente não se limita a esta simples constatação. Não só se espera que os seres humanos respeitem o valor intrínseco da natureza, independentemente do seu significado para o crescimento económico, mas, na mesma linha, os seres humanos são convidados a manter uma relação ética com os seus semelhantes, porque todos são dados por Deus uns aos outros. O Papa Francisco apela a uma solidariedade entre os seres humanos que rejeite a cultura do desperdício na qual algumas pessoas se vêem desvalorizadas ou excluídas, especialmente as mais vulneráveis no nosso mundo contemporâneo. No final deste documento, duas iniciativas hão-de ser brevemente analisadas, ambas contribuindo para acalmar as preocupações do sumo pontífice. Em todo o caso, o seu convite sincero reafirma a abordagem tridimensional da missão espiritana no mundo, ou seja, um empenhamento cheio de respeito, uma identificação dinâmica com os outros e iniciativas para melhorar a qualidade de vida de todos.¹³ Em que medida os Espiritanos, ao longo da história e no século XXI, abraçaram estes ideais constitui um debate permanente, num contexto de constante abertura à conversão e às reformas.

A iniciativa deste novo movimento político na Nigéria corresponde a uma tentativa de mudar a situação e restaurar a dignidade dos cidadãos. Mas o êxito deste esforço é incerto. Na secção seguinte, um breve excurso sobre a ética ambiental mostrará a compatibilidade das aspirações deste novo movimento com as da *Laudato Si'*.

12. *Ibid.*, 139.

13. Chike Anyigbo, "Solidarity with the Vulnerable: Global Healthcare Ethics in Spiritan Perspective" (PhD diss., Duquesne University, 2017), 113 ["Solidariedade com os mais vulneráveis: a ética global dos cuidados de saúde numa perspetiva espiritana" (tese de doutoramento, Universidade Duquesne, 2017), pag. 113].

PONTO FORTE DA ÉTICA AMBIENTAL

A encíclica *Laudato Si'* assenta nos princípios da ética ambiental, um ramo da ética aplicada que se está a revelar útil para os decisores políticos. Trata-se duma nova disciplina que se preocupa com as considerações morais relacionadas com as questões ambientais. Baseia-se em noções de solidariedade, justiça e sustentabilidade. A força da ética ambiental reside na procura de compreender os princípios e as normas que deveriam orientar a interação humana com o ambiente natural e as implicações que podem advir dessas interações. Do mesmo modo, a ecologia trata da relação entre os seres humanos e outras formas de natureza ou de vida na biosfera terrestre (as áreas de vida à superfície e na atmosfera dum planeta habitado como a Terra ou qualquer outro planeta do universo). Abrange todas as áreas da Terra repletas de vida, quer se trate do material que mantém as árvores coesas, do fundo dos oceanos, do cume das montanhas ou da vegetação das florestas tropicais. Por outras palavras, é óbvio e comum reafirmar que a Terra, enquanto planeta, é uma só. As fronteiras negociadas por cerca de 195 nações soberanas do mundo não têm qualquer fundamento quando se trata das águas correntes dos oceanos, dos lagos e dos rios, do ar, da flora e da fauna, das rotas migratórias das aves e até mesmo de muitas outras coisas. O planeta Terra é topograficamente interdependente, mas também sofre com as divisões políticas em todo o mundo e com as disputas intratáveis entre os seus habitantes.¹⁴ Além disso, estão a surgir problemas em consequência da exploração excessiva da natureza pelo homem com fins lucrativos. As anomalias abundam nas práticas de desflorestação, na poluição industrial, no desaparecimento de espécies e animais selvagens e na exploração excessiva dos recursos naturais através de práticas ilegais ou abusivas. Estas últimas, como a exploração mineira desenfreada, têm consequências nefastas para as gerações vindouras.¹⁵ Em suma, cada um deve ser

Estão a surgir problemas em consequência da exploração excessiva da natureza pelo homem com fins lucrativos.

14. Holmes Rolston III, "Value intrinsic Values on Earth: Nature and Nations [Promover os valores intrínsecos da Terra: a Natureza e as nações]," in, ten Have Henk A. M. J., and Emmanuel Agius, et al., eds., *Environmental Ethics and International Policy*. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2006, 48-49. Holmes Rolston III, "Value in Nature and the Nature of Value [Os valores na natureza e a natureza do valor]," in, Light, Andrew, and Holmes Rolston III, eds., *Environmental Ethics: An Anthology* [Ética ecológica: uma antologia]. Victoria, Australia: Blackwell Publishing Ltd., 2003, 143-153.

15. Robin Attfield, "Environmental Ethics and Global Sustainability ["Ética ambiental e viabilidade a longo prazo]" in ten Have, Henk A. M. J., and Emmanuel Agius, et al., eds., *Environmental Ethics and International Policy* [Ética ambiental e política internacional].

Cada um deve ser responsável pela construção duma relação duradoura entre si, os outros, Deus e todas as realidades criadas existentes.

responsável pela construção duma relação duradoura entre si, os outros, Deus e todas as realidades criadas existentes.¹⁶ A expectativa desta relação duradoura e definitiva constitui o apelo ético que está no cerne de toda a missão espiritana.

ÉTICA AMBIENTAL E MISSÃO ESPIRITANA

O objectivo central da Congregação Espiritana é estar disponível para a salvação das almas através dos nossos esforços missionários. A missão espiritana presta uma atenção particular às pessoas vulneráveis, àquelas que são mal tratadas e àquelas que são mal informadas sobre a boa nova do Evangelho. Esta atenção dada aos vulneráveis reflecte o interesse comum dos nossos co-fundadores, o Pe. Cláudio Francisco Poullart des Places (1679-1709) e o Venerável Francisco Maria Paulo Libermann (1802-1852). Em termos históricos, sem ignorar a inspiração decisiva de Poullart des Places, o zelo missionário dos Espiritanos foi largamente estimulado e dirigido pelo seu sucessor, Francisco Libermann, quase um século e meio mais tarde, que enviou confrades para participarem na primeira evangelização da África. Libermann expôs claramente o seu manifesto, que põe em evidência a sua concepção eclesial das Igrejas particulares e o seu estilo missiológico, num longo memorando dirigido aos confrades estacionados em Dakar e no Gabão. Numa carta de 19 de novembro de 1847, Libermann insiste na fundação de igrejas locais, na formação dum clero local e na emancipação da raça negra. Assim, escrevia:

Não julgueis [...] segundo aquilo a que vos dedicastes na Europa; despi-vos da Europa, dos seus costumes, do seu espírito; fazei-vos negros com os negros.

Não julgueis logo à primeira vista, nem tão pouco segundo o que vistes na Europa, segundo aquilo a que vos dedicastes na Europa; despi-vos da Europa, dos seus costumes, do seu espírito; fazei-vos negros com os

Paris: UNESCO, 2006, 69-70. Robin Attfield, "Saving Nature, Feeding People, and Ethics ["Salvar a natureza, alimentar as pessoas, e a ética"]," in, Light, Andrew, and Holmes Rolston, *Environmental Ethics* [Ética ambiental], 463-471.

16. Edward Osang Obi, "The Church in Africa and the Challenges of Climate Change: Pathways to African Ecological Ethics ["A Igreja em África e os desafios das alterações climáticas: os caminhos duma ética ecológica africana]," in, Ilo, Stan Chu, Nora K. Nonterah, and Idara Otu, eds., *Faith in Action Vol. I: Reform, Mission and Pastoral Renewal in African Catholicism since Vatican II* [A fé em ação Vol. I: Reforma, missão e renovação pastoral no catolicismo africano desde o Concílio Vaticano II]. Abuja, Nigéria: Paulines Publications Africa, 2020, 356-384.

negros, e assim os julgareis como devem ser julgados; fazei-vos negros com os negros para os formar como deve ser, não à maneira da Europa, mas permitindo-lhes o que lhes é próprio; fazei-vos para eles como servidores se devem fazer para seus mestres, aos usos, ao jeito e aos hábitos de seus mestres, e isto para os fazer mais perfeitos, os santificar, os levantar das suas baixezas e fazer deles pouco a pouco, a longo termo, um povo de Deus. É o que S. Paulo designa por "fazer-se tudo para todos a fim de ganhar a todos para Jesus Cristo".¹⁷

*Caminhar
juntos como povo
de Deus num espírito
de escuta mútua.*

Formuladas no início do século XIX, estas recomendações são uma projeção visionária duma concepção ética da missão ao serviço da justiça. A abordagem colaborativa da missão no *Memorando de Libermann de 1846* para a *Propaganda Fide* é consistente com o apelo do Papa Francisco à sinodalidade - caminhar juntos como povo de Deus num espírito de escuta mútua.¹⁸ Libermann aconselhou sabiamente os missionários do seu tempo a evitarem preconceitos, mas a ouvirem e observarem por si próprios o modo de vida dos pretos que encontravam e a esforçarem-se por promover a sua liberdade e dignidade humana.¹⁹ Apesar da numerosa oposição, o Pe. Charles Duparquet, discípulo de Libermann, esforçou-se por promover um clero local. No entanto, os seus escritos revelam um interesse marcado pelas explorações e expedições pioneiras para fazer avançar o processo de colonização. Estamos perante um verdadeiro conflito de interesses que pode fazer descarrilar o ideal de colaboração com os pretos e de promoção genuína da cultura africana.

17. Versão portuguesa: (2003). Carta de Libermann à Comunidade de Dakar e do Gabão, Amiens, 19/11/1847. *Missão Espiritana*, 3 (3), artigo 12. Extraído de: <https://dsc.dug.edu/missao-espiritana/vol3/liss3/12>, pág. 141. - Tradução e edição por parte da revista "missão espiritana", da carta: *Lettre XCIX*, in *Lettres Spirituelles de Notre Vénéérable Père aux membres de la Congrégation*, Paris, Tome IV, p. 454.

Versão original: Libermann's missionary charter as translated and documented in the Spiritan Anthology. De Mare, Christian, *A Spiritan Anthology: Writings of Claude-François Poullart des Places (1679-1709) and François Marie-Paul Libermann (1802-1852)* [Os estatutos missionários de Libermann, traduzidos e documentados na Antologia Espiritana. De Mare, Christian, Antologia Espiritana (versão inglesa): Escritos de Claudio-Francisco Poullart des Places (1679-1709) e Francisco Maria Paulo Libermann (1802-1852)]. Roma, Italy: Congregation of the Holy Spirit, 2011, 281-287.

18. Vademecum for the Synod on Synodality, *For a Synodal Church: Communion, Participation, and Mission* [Vade-mécum do Sínodo sobre a sinodalidade: Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão]. Vatican City: Secretary General of the Synod of Bishops, (2021), 1.2. www.cccb.ca accessed on 05/04/2023 [consultado em 05/04/2023].

19. *A Spiritan Anthology* [Antologia Espiritana (versão em inglês)], 286.

**À exceção de um
(Alexandre Monnet, décimo
Superior Geral da Congregação),
todos os Espiritanos se mantiveram
afastados do movimento
abolicionista da época.**

Libermann e vários outros colaboradores espiritanos, apesar da sua excelente e muitas vezes vanguardista abordagem, abstiveram-se de apoiar os esforços a favor da abolição da escravatura e do tráfico de escravos, que gradualmente ganharam terreno nos círculos católicos franceses. Num artigo recente, o Pe. Elochukwu Uzukwu, C.S.Sp., salienta que, à exceção de um (Alexandre Monnet, décimo Superior

Geral da Congregação), todos os Espiritanos se mantiveram afastados do movimento abolicionista da época. O seu fraco apoio à libertação incondicional – com a recusa de Libermann

em assinar o formulário de revogação da escravatura – reflecte o seu receio de que os pretos, uma vez libertados, abandonassem a sua fé recém-adquirida.²⁰

Para além disso, certas práticas, como a compra de crianças escravas na África Oriental com vista a povoar as escolas missionárias, causaram alguma preocupação em Roma por parte da *Propaganda Fide*.²¹

A abordagem ética da missão espiritana no século XXI evidenciará constantemente a renovação dos nossos três pilares principais da libertação integral.

O primeiro é um compromisso respeitoso que inclui vários atributos: disponibilidade, escuta e diálogo com cada um. O segundo pilar é a identificação dinâmica com os outros, que incorpora os princípios da inculturação respeitosa, da ação pela justiça e pela paz e da solidariedade comunitária. O terceiro e último pilar é a intervenção para melhorar a qualidade de vida das pessoas que encontramos no âmbito da nossa missão, através da educação, do desenvolvimento comunitário e ao defendermos os que não têm voz.²² Por outras palavras, o chamamento espiritual

**Certas práticas,
como a compra de crianças
escravas na África Oriental
com vista a povoar as escolas
missionárias, causaram
alguma preocupação
em Roma.**

20. Elochukwu Uzukwu, "In Lockstep with Père Charles Duparquet – Synodality as the Catholic Missionary Insertion within Novel Sociality", in *Spiritans Horizons*, 2022, 43-45. - Na versão portuguesa: Elochukwu Uzukwu, "Em Sintonia com o Pe. Charles Duparquet: A sinodalidade como Inserção missionária católica na nova realidade social", em *Horizontes Espiritanos*, 2022, pág. 48-51. - Na versão francesa: Elochukwu Uzukwu, « Au diapason avec Charles Duparquet: la synodalité comme insertion missionnaire catholique dans la nouvelle réalité sociale », in *Horizons Spiritains*, n° 19, automne 2022, p. 47 à 50.

21. *Ibid.*, 42-47 - Dans la version française: p. 47 à 52.

22. Chike Anyigbo, *Solidarity with the Vulnerable* [Solidariedade para com os mais vulneráveis], 113-162.

A ecologia integral, [...] implica respeito e dignidade para todos - espécies humanas e não humanas - cada um de acordo com os seus próprios direitos.

à missão convida hoje cada confrade à virtude da disponibilidade. É uma disposição que cria oportunidades de interação com toda a criação de Deus e, portanto, de construção de relações que conduzem ao florescimento de toda a humanidade com toda a criação em louvor de Deus, como pretende o Papa Francisco na *Laudato Si'*.²³ Esta disposição enfatiza a ecologia integral, que implica respeito e dignidade para todos - espécies humanas e não humanas - cada um de acordo com os seus próprios direitos.

Voltando às iniciativas espiritanas, o Espírito Santo guiará e abrirá o caminho para uma humanidade plenamente realizada.

Na secção seguinte, olhamos para a Nigéria e para a percepção emergente de que o lento crescimento económico e a falta de atenção ao bem-estar das pessoas se devem em grande parte à falta de motivação para o bem comum por parte de muitos actores estatais. A este respeito, mencionaremos brevemente um novo movimento político na Nigéria, um país que, em termos de origem, alberga actualmente a maior população de Espiritanos do mundo. A influência dos Espiritanos sobre uma grande parte da população nigeriana, nomeadamente através da evangelização e da educação, não deve ser minimizada nem sobrestimada.

Mais de 99% dos actores do Estado, no exercício das suas funções, não têm minimamente em mente o bem comum dos cidadãos.

UM NOVO IMPULSO POLÍTICO NA NIGÉRIA

A crescente consciencialização entre uma parte transversal da população para os males do sistema corrupto de governação que actualmente impera no país deu origem a uma nova dinâmica política na Nigéria. O sistema de governação em vigor é tal que mais de 99% dos actores do Estado, no exercício das suas funções, não têm minimamente em mente o bem comum dos cidadãos. Em cada ano eleitoral, esta galeria de políticos solicita avidamente os votos do povo, sob o pretexto de mostrar humildade ou de querer zelar pelo bem comum. Muitas vezes, os mesmos políticos, contaminados pelas práticas de corrupção, de desvio de fundos e de contratos falsos, recorrem à compra maciça de votos para conservarem os seus lugares na Assembleia Nacional (Congresso) ou para obterem o seu segundo e último mandato.

A população está cada vez mais consciente de que estes políticos, como vimos acima, são responsáveis pela falta de crescimento económico que está na origem do

23. Victor Usman Jamahh, *Human Ecology and Solidarity* [Ecologia humana e solidariedade], 337.

subdesenvolvimento do nosso país. Apesar da abundância dos seus recursos naturais, a Nigéria apresenta algumas das piores estatísticas de África em termos de desemprego, más condições de trabalho, etc. Actualmente, as pessoas estão cada vez mais conscientes da necessidade de mudar as coisas e de expulsar todos os políticos que engordaram à custa de fundos roubados ao Estado. As pessoas estão a aperceber-se de que chegou o momento de participarem plenamente na escolha de quem as governa nas instituições públicas. É cada vez mais claro que a Constituição nigeriana confere ao povo o poder de eleger ou destituir candidatos a cargos políticos e de controlar o seu desempenho na governação.²⁴

As pessoas estão a aperceber-se de que chegou o momento de participarem plenamente na escolha de quem as governa.

Este convite à participação ativa dirige-se especificamente aos cristãos, encorajando-os a exercer o seu direito de voto como cidadãos.²⁵ Dito isto, os membros da Igreja podem não só exercer o seu direito de voto, mas também candidatar-se a cargos electivos. Enquanto instituição, a Igreja pode participar na política, não da mesma forma que os seus membros leigos individuais o podem fazer por opção, mas com o objectivo de provocar mudanças nas estruturas opressivas da sociedade.²⁶ Em boa verdade, poucas pessoas têm consciência de que a doutrina social católica há muito que encoraja a participação ativa dos leigos na política e na sociedade, de uma forma que reflecta a sua formação cristã na procura do bem comum. A ideia de promover o bem comum na sociedade, tal como emerge da doutrina social da Igreja, não se limita aos cristãos, mas aplica-se a todos os cidadãos de todas as nações soberanas.²⁷

-
24. Matthew Hassan Kukah, "The Responsibilities of Christians to State in the 1999 Nigerian Constitution ["As responsabilidades dos cristãos para com o Estado na Constituição nigeriana de 1999"]" in Ijezie, Luke E., Stephen Audu, & Agnes I. Acha, eds., *The Christian, Elections and Faithful Citizenship in a Pluralist Society* [Ser cristão, eleições e cidadania leal numa sociedade pluralista]. Port Harcourt, Nigeria: CATHAN (Catholic Theological Association of Nigeria) Publication, 2019, 354-368.
25. John Paul II, Catechism of the Catholic Church, 2nd Edition [João Paulo II, Catecismo da Igreja Católica, 2ª edição]. Vaticana: Libreria Editrice, 1997, 2240.
26. Stanley Onyema Anyanwu, "The Relationship between the Church and the Political Community: The Case of Nigeria ["Relações entre a Igreja e a comunidade política: o caso da Nigéria"]," in Ijezie, Luke E., Stephen Audu, & Agnes I. Acha, eds., *The Christian, Elections and Faithful Citizenship* [Ser cristão, eleições e cidadania leal], 408-424. See also, B. A. C. Obiefuna & Anthony Ikechukwu Kanu, "Church and Politics in Nigeria: Towards a Philosophy of Collaboration ["Igreja e política na Nigéria: para uma filosofia de colaboração"]," in Ijezie, Luke E., Stephen Audu, & Agnes I. Acha, eds., *Religious Faith and Public Service in Nigeria: Ambiguities and Paradoxes* [Fé religiosa e serviço público na Nigéria: ambiguidades e paradoxos]. Lagos, Nigeria: CATHAN, 2014, 371.
27. Matthew Hassan Kukah, *Democracy and Civil Society in Nigeria* [Democracia e sociedade civil na Nigéria]. Ibadan, Nigeria: Spectrum Books Limited, 1999, 234-242.

Por seu lado, o Bispo Dom Matthew Kukah, baseando-se na encíclica de João Paulo II, observa que a doutrina social da Igreja está à frente do seu tempo, porque entende o mundo como uma aldeia global e promove uma maior interdependência entre todos os países do planeta. Graças à tecnologia, os indivíduos e os grupos podem identificar-se com as injustiças sociais vividas por outras pessoas em terras distantes. Esta consciencialização origina, por sua vez, expressões de solidariedade, tanto próximas como distantes, que pressionam os governos a remediar essas injustiças.²⁸ Por exemplo, em setembro de 2022, as manifestações nas ruas de Teerão assumiram uma dimensão internacional, com mulheres e homens a marcharem para condenar as autoridades iranianas. Estes protestos foram desencadeados pela morte, sob custódia policial, duma jovem iraniana, Mahsa Amini, que foi detida sob a alegação de que o seu penteado não estava devidamente coberto por um hijab. A sua morte parece ter sido o resultado de graves espancamentos por parte da polícia da moralidade religiosa. Amini foi incluída a título póstumo na lista da Forbes das 100 mulheres mais influentes do mundo.²⁹ Seja como for, o novo impulso político na Nigéria, baseado numa consciência crescente da necessidade de preservar o bem comum, inspira-se na manifestação END SARS, que vamos analisar a seguir, pois este movimento de protesto contribuiu efetivamente para o aparecimento desta nova tomada de consciência.

O novo impulso político na Nigéria [...] inspira-se na manifestação END SARS.

A MANIFESTAÇÃO END SARS

Este novo fenómeno político, segundo alguns, teve um início notável com a manifestação de protesto END SARS, em 2020, na portagem de Lekki, no Estado de Lagos, na Nigéria, onde centenas de manifestantes inocentes e desarmados foram fortemente alvejados, mortos, mutilados e feridos pelas forças militares nigerianas, tudo sob o comando do governo civil no poder. END SARS é o acrónimo da campanha para abolir a Brigada Especial Anti-Criminalidade (SARS) das forças policiais (devido à falta de supervisão por parte do governo). A SARS (*Special Anti-Robbery Squad*) é a Brigada Especial Anti-Roubo que tem sido culpada de execuções extrajudiciais e ilegais de jovens rapazes e de se desfazer dos seus corpos como bem entendia. Esta violência não é nova e remonta às operações de cariz militar levadas a cabo durante os regimes militares da Nigéria. Desde este terrível incidente em 2020, o atual governo ainda não investigou os autores deste crime genocida. Por outro lado, os protestos acabaram por impressionar o governo federal, que retirou a unidade SARS das suas forças policiais.

28. *Ibid.*, 238. See also: John Paul II [Veja também: João Paulo II], *Sollicitudo Rei Socialis*. Vaticana: Libreria Editrice, 1987, 38.

29. Maggie McGrath, "Mahsa Amini: The Spark That Ignited A Women-Led Revolution ["Mahsa Amini: a faísca que acendeu uma revolução liderada pelas mulheres"]," in, *Forbes*. December 6, 2022 www.forbes.com accessed on 08/04/2023 [consultado em 04/08/2023].

O protesto "END SARS" foi uma resposta à má gestão do país, que empobrecceu inúmeras pessoas e prejudicou fortemente as condições de vida dos jovens do país. Inicialmente, foi dirigido contra a brutalidade das forças policiais especiais (SARS) que praticavam uma justiça de gangsters pelo país inteiro. É igualmente lamentável que a marcha pacífica de protesto contra estas anomalias também tenha terminado mal nesse dia fatídico de outubro de 2020.

O caso sensibilizou a opinião pública internacional e pressionou o governo federal a abolir as forças especiais da polícia nigeriana.

No entanto, o caso sensibilizou a opinião pública internacional e pressionou o governo federal a abolir as forças especiais da polícia nigeriana. Foi noticiado que alguns agentes efectuaram uma caracterização injustificada das vítimas, julgando-as com base no seu penteado, pêlos faciais, vestuário, etc. Alguns exemplos concretos chamaram a atenção: o estudante finalista de direito morto num bar em Awka, no Estado de Anambra, e uma adolescente morta pelas balas perdidas dum polícia embriagado que disparou aleatoriamente porque um condutor de autocarro se recusou a "engraxar as palmas das suas mãos" (oferecer um suborno), para citar apenas uns poucos exemplos.³⁰ No entanto, um novo raio de esperança está a surgir com a ascensão duma nova estrela que demonstrou uma profunda compreensão dos problemas que a Nigéria enfrenta, que está a propor formas de os remediar e cujas capacidades foram comprovadas no exercício de cargos públicos no passado.

O SURGIMENTO DUMA NOVA ESTRELA

O novo impulso político é agora revigorado pela ascensão deste jovem candidato presidencial

O novo impulso político é agora revigorado pela ascensão deste jovem candidato presidencial e pela sua decisão de nomear o seu companheiro de chapa para o mais alto cargo do país. Esta ascensão dum jovem político dinâmico reforça a convicção de que a mudança também pode começar com uma única pessoa. A nova estrela em ascensão não é outra senão o senhor Peter Obi, que se candidatou à presidência dum partido político nas recentes eleições nigerianas de 25 de fevereiro de 2023. Para muitos nigerianos, a esperança de que este candidato traga as mudanças desejadas ao país está a começar a tornar-se uma realidade. Antigo governador do seu estado natal de Anambra, terminou o seu mandato em 2014 com um balanço extremamente convincente e verdadeiramente excepcional. Durante a sua campanha presidencial, os seus slogans foram amplamente aclamados: "Vai e verifica!" – referindo-se às suas

30. Chiamaka Ozulumba, "END SARS Protest 8 October-October 20, 2021 ["Manifestação END SARS de 8 de outubro a 20 de outubro de 2021"]," in, *Thisddayonline*.

"Não oferecemos/aceitamos subornos para o desempenho das nossas funções!"

afirmações sobre o trabalho que realizou como governador durante os seus oito anos de mandato, "Não oferecemos/aceitamos subornos (*We give no shishi*) para o desempenho das nossas funções!" – e muitos outros ainda. Estas mensagens, se quisermos, são excepcionais e falam por si no que diz respeito à denúncia da corrupção da elite política.

A contribuição do Sr. Obi para os valores da boa governação é impressionante, tanto em termos de sensibilização do público como da necessidade duma verdadeira mudança no sistema. Trata-se duma espécie de renascimento através da introdução dum novo estilo de liderança "liderar pelo exemplo".³¹ O mantra "Não oferecemos/aceitamos subornos (*We give no shishi*)!" enraizou-se em muitas das mentes jovens do país. De facto, o impacto desta filosofia do "não ao shishi" reduziu a compra de votos por parte de políticos corruptos. Este impacto foi claramente visível nas últimas eleições. Num grande número de casos, políticos bem estabelecidos perderam as eleições para aqueles que, na sua opinião, eram considerados adversários de pouca influência ou estatura. Assim, por exemplo, há casos de vitórias eleitorais obtidas contra certos membros da elite política por pessoas de menor estatuto, como é o caso do pobre transportador ('*Okada*' - vendedor ambulante por bicicleta) do Estado de Kano que ganhou um assento na Assembleia Nacional. Pela primeira vez, um partido político nascente, ridicularizado pela elite política como não tendo "espinha dorsal", conseguiu ganhar 40 postos de senador e 34 assentos na Assembleia Nacional.³²

Pela primeira vez,
um partido político nascente
[...] conseguiu ganhar 40
postos de senador e 34
assentos na Assembleia
Nacional.

É evidente que esta nova dinâmica de mudança, que evidencia o carácter fervilhante das últimas eleições nacionais e regionais, ainda não encontrou eco em muitas outras categorias de cidadãos. No entanto, a luta pela mudança arrancou efetivamente. Na mesma ordem de ideias, é também verdade que o efeito deste novo impulso político é claramente visível no processo eleitoral já iniciado pelos tribunais eleitorais e

31. George Ehusani, "The Imperative of a New Pedagogy of Desire: Toward Ethically Sound Conduct of Leadership in Africa [“O imperativo duma nova pedagogia do desejo: rumo a uma liderança ética em África.”],” in, Ilo, Stan Chu, Nora K. Nonterah, & Ikenna U. Okafor, et al., eds., *Faith in Action Vol. III: Reimagining the Mission of the Church in Education, Politics, and Servant Leadership in Africa* [Fé em ação Vol. III: Re-imaginar a missão da Igreja na educação, na política e ao serviço da autoridade em África]. Abuja, Nigeria: Paulines Publication Africa, 2020, 380-401.

32. *Thisdaylive* <https://www.thisdaylive.com>, accessed on [consultado em:] 01/04/2023.

pelos tribunais de justiça. Mas o mais importante é a crescente tomada de consciência a respeito das qualidades de carácter, de competência e de zelo pelo progresso comum que são necessárias ao bom funcionamento duma equipa de direcção. Assim, a mensagem dirigida àqueles que estão dispostos a colocar-se ao serviço da coletividade para responder às suas necessidades continua bem viva. A gente pode assim referir-se ao comentário judicioso da nova estrela em ascensão, transmitido num vídeo de grande circulação, segundo o qual uma pessoa "... que se voluntaria para ocupar um cargo político não tem nada que estar na direcção duma empresa privada".³³ Isto significa que a maioria dos funcionários públicos tem uma visão errada do serviço público, que vêem como um meio de enriquecimento pessoal - permitindo-lhes, se for caso disso, apropriar-se de contratos públicos/nacionais em benefício das suas empresas privadas. Esta atitude é fomentada por uma sociedade que se tornou incapaz de prestar atenção à origem

A maioria dos funcionários públicos tem uma visão errada do serviço público, que vêem como um meio de enriquecimento pessoal.

da riqueza dum indivíduo e que, por outro lado, celebra os saqueadores de fundos públicos como pessoas com direito à sua parte do "bolo nacional".³⁴ As eleições recentemente realizadas em 25 de fevereiro de 2023 e 18 de março de 2023 são o culminar das irregularidades na Nigéria. Esta campanha eleitoral foi amplamente denunciada como uma farsa e dois dos líderes dos partidos da oposição chegaram mesmo a recorrer aos tribunais eleitorais e aos tribunais judiciais. Ainda sobre o processo eleitoral, o Sr. Obi declarou sagazmente: "A minha convicção pessoal é que, se quer ser tratado como 'Sua Excelência', o seu historial para chegar a esta posição deve ser verdadeiramente de excelência".³⁵ Claramente, a estrela em ascensão do novo impulso político abraça as sensibilidades das massas relativamente à classe política antipatriótica e à sua falta de interesse pelo bem comum dos cidadãos nigerianos. Ao contrário desta classe indisciplinada

"A minha convicção pessoal é que, se quer ser tratado como 'Sua Excelência', o seu historial para chegar a esta posição deve ser verdadeiramente de excelência".

33. Ver o videoclipe no *WhatsApp* em ampla circulação.

34. Austin Echema, "The Church and Fight Against Corruption in Nigeria ["A Igreja e a luta contra a corrupção na Nigéria"]," in, Ijezie, Luke E., Stephen Audu, & Agnes I. Acha, eds., *The Christian, Elections and Faithful Citizenship* [O Ser Cristão, eleições e cidadania baseada na fé], 491-492.

35. Peter Obi, ao falar com jornalistas - transmitido pela *Channels Television* em 3 de março de 2023, www.channelstv.com, acedido em 04/01/2023.

de responsáveis políticos, a jovem estrela em ascensão mostra uma verdadeira visão e grande dedicação a uma Nigéria melhor, onde as gerações actuais e futuras estejam devidamente protegidas.³⁶

A jovem estrela em ascensão mostra uma verdadeira visão e grande dedicação.

O desejo desenfreado de crescimento económico minou a responsabilidade dum interação sustentável entre a humanidade e o seu meio ambiente.

CONCLUSÃO

O individualismo tornou-se uma tendência ideológica e o mundo do século XXI está a braços com uma crise de interligação. O desejo desenfreado de crescimento económico minou a responsabilidade dum interação sustentável entre a humanidade e o seu meio ambiente. As inter-relações da biosfera terrestre estão marcadas pela negligência e pela degradação. No meio desta crise,

o Papa Francisco não só apelou

ao respeito pelo carácter intrinsecamente sagrado da natureza, mas também convidou a humanidade a assumir a responsabilidade dum relação moral com todas as criaturas de Deus. Na sua exortação apostólica anterior, *Evangelii Gaudium*, o Papa Francisco insistiu nesta relação moral enquanto instrumento necessário para a evangelização. Francisco diz-nos que a pregação da boa nova deve ter como objectivo a renovação da dignidade humana através da interligação.³⁷ É igualmente claro que o objectivo da ética ambiental é alcançar uma compreensão dos princípios normativos que devem orientar as interacções humanas e os seus efeitos no ambiente natural.

O Papa Francisco não só apelou ao respeito pelo carácter intrinsecamente sagrado da natureza, mas também convidou a humanidade a assumir a responsabilidade dum relação moral com todas as criaturas de Deus.

O programa missionário dos Espiritanos e este novo impulso político na Nigéria são respostas criativas que têm como objectivo promover o valor intrínse-

36. Isidore Okwudili Igwegbe, "Politics as Caring, Nation-building and Imitation of Divine Activity. A Critique of the Nigerian Experience ["A política como cuidado, a construção da nação e a imitação da atividade divina. Uma crítica da experiência nigeriana]." in, Ijezie, Luke E., et al., *The Christian, Elections and Faithful Citizenship* [Cristãos, eleições e cidadania], 354-368.

37. Papa Francisco, *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium: A alegria do Evangelho*. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2014, parágrafo número 75.

O programa missionário dos Espiritanos e este novo impulso político na Nigéria são respostas criativas que têm como objectivo promover o valor intrínseco tanto da natureza como do ser humano.

E por último, ambas estas iniciativas sublinham a libertação integral e a promoção da dignidade da humanidade, especialmente das pessoas mais vulneráveis.

No que diz respeito à nova dinâmica em curso no seio desse processo político na Nigéria, o resultado decisivo do desejo de mudança está, de momento, suspenso pelo limbo, à espera das decisões dos tribunais de justiça, tal como foi sugerido pelo bispo Dom Kukah, da

diocese católica de Sokoto. Numa

recente mensagem de Páscoa, Monsenhor Kukah recordou aos juízes a sua responsabilidade moral para trabalharem de forma totalmente independente, em conformidade com a sua consciência, a fim de garantir a justiça e a liberdade entre todos os cidadãos.³⁸

No que diz respeito à iniciativa missionária espiritana, o XXI Capítulo Geral da Congregação do Espírito Santo, o Bagamoyo II, renovou o compromisso espiritano no sentido de encontrar novas formas do desenvolvimento da dignidade da pessoa humana. Um empenhamento comprometedor na "... justiça, na paz e na integridade da criação através da missão", o "diálogo inter-religioso" e o "desenvolvimento" permanecem

38. Matthew H. Kukah, "Nigeria: Reconciliation Postpone? [“Nigéria: a reconciliação foi adiada?”]” Sokoto Catholic Diocese *Easter Message*, April 9, 2023, in, *Niche* www.thenicheng.com accessed on 10/04/2023 [consultado em 04/10/2023].

como o coração da missão espiritana.³⁹

Na sequência do mesmo, este novo impulso político esforça-se por reformar a sociedade nigeriana, a fim de devolver uma certa dignidade aos seus membros e promover o crescimento económico em todos os domínios da existência, tudo isto sem perder de vista as gerações futuras. ■

Este novo impulso político esforça-se por reformar a sociedade nigeriana, a fim de devolver uma certa dignidade aos seus membros e promover o crescimento económico em todos os domínios da existência, tudo isto sem perder de vista as gerações futuras.

*Dr. Chike Anyigbo, C.S.Sp.,
Escola Internacional de Teologia Spiritan (SIST),
em Attakwu, Estado de Enugu,
Nigéria.*



39. *Bagamoyo II*, 12-17.